

Editorial

Ecosistemas de inovação nos processos de cuidado, valor em saúde e ações sustentáveis: presente e futuro dos farmacêuticos hospitalares brasileiros

Innovation ecosystems in care processes, health value and sustainable actions: present and future of Brazilian hospital pharmacists

Eugenie Néri VIANA e Leonardo KISTER
DOI: 10.30968/rbfhss.2023.142.1027

Ecosistemas de inovação nos processos de cuidado, valor em saúde e ações sustentáveis formam a tríade evolutiva, norteadora das práticas, em farmácia hospitalar e em serviços de saúde no Brasil. Inovação é pensar nos próximos passos a trilhar, em como melhorar o que fazemos e nos resultados que alcançamos para pacientes, instituições e sociedade^{1, 3}.

Em 2023 a Sbrafh, em sua décima quarta edição do Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar, realizada em Gramado, no Rio grande do Sul, discutiu diferentes nuances destas temáticas, instigando reflexões amplas sobre o impacto do uso de novas tecnologias no cuidado aos pacientes, os caminhos para inovações nos processos de cuidado; quais as práticas que agregam valor em saúde e como praticar a sustentabilidade. Foram destacados os atores envolvidos; as fronteiras éticas, além dos riscos e benefícios das inovações.

Com a compreensão de que o farmacêutico integra o grupo de atores essenciais para a formação de um ecossistema de inovação nos processos de cuidado aos pacientes, esse amplo espaço de discussão criado no evento abordou o presente e o futuro das práticas do cuidado. A aplicação de tecnologias duras, leve-duras e leves fomentam uma atuação marcante e disruptiva do farmacêutico em hospitais e serviços de saúde no Brasil.

As fronteiras da prática profissional foram ampliadas para o desenvolvimento de tecnologias, por meio de apresentações de diversas *startups* de saúde e *healthtech*, desenvolvidas, por farmacêuticos, a partir da identificação de “dores” dos pacientes. Nesta rica jornada, pudemos acompanhar o relato de experiências da aplicação da inteligência artificial no planejamento de insumos e no cuidado farmacêutico, discutir sobre a captura, armazenamento e proteção dos dados produzidos a partir do cuidado, em busca dos caminhos para a geração do maior impacto positivo na vida de pacientes e familiares. Com a apresentação das diversas práticas, foi possível enxergar o lema da Sbrafh: farmacêuticos cuidando da saúde e do bem-estar das pessoas.

Os ecossistemas de inovação, importantes ambientes fomentadores de mudança na prática do cuidado hospitalar e em serviços de saúde, foram ampliados por meio da colaboração entre diferentes entidades que se fizeram presentes no XIV Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar. Ao longo da história da Sbrafh, esses parceiros vêm somando esforços para promover uma importante construção coletiva e tornar o cuidado ao paciente cada dia mais seguro, valoroso e sustentável, por meio da assistência integral, multiprofissional e com alto valor técnico agregado^{4, 5, 6}.

A programação apresentada envolveu também gestores municipais, de hospitais, universidades e indústria farmacêutica, permitindo o compartilhamento de conhecimento e recursos, para promover a aceleração de descobertas e para o desenvolvimento de tratamentos inovadores, que aumentem a segurança e a qualidade dos medicamentos fornecidos pela farmácia hospitalar. Neste mesmo

Brazilian Journal of Hospital Pharmacy
and Health Services

Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar
Serviços de Saúde

Open access: <http://www.rbfhss.org.br>

Editors-in-Chief

Elisângela da Costa Lima
Federal University of Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil

Deputy Editors

Fernando Fernandez-Llímós
University of Porto, Porto, Portugal

Mario Jorge Sobreira da Silva
Cancer Institute, Rio de Janeiro, Brazil

Editorial Board Members

Adriano Max Moreira Reis
Federal University of Minas Gerais, Belo Horizonte, Brazil

Claudia GS Serpa Osorio de Castro
Oswaldo Cruz Foundation, Rio de Janeiro, Brazil

David Woods
University of Otago, Otago, New Zealand

Dayani Galato
University of Brasília, Brasília, Brazil

Diego Gnatta
Federal University of Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brazil

Divaldo P Lyra Junior
Federal University of Sergipe, Aracaju, Brazil

Eugenie D R Neri
Walter Cantídio Teaching Hospital, Fortaleza, Brazil.

Inajara Rotta
Federal University of Paraná, Curitiba, Brazil

Inés Ruiz Álvarez
University of Chile, Santiago de Chile, Chile

Leonardo R Leira Pereira
University of São Paulo, Ribeirão Preto, Brazil

Luciane Cruz Lopes
University of Sorocaba, Sorocaba, Brazil

Lucila Castro-Pastrana
Universidad Americas Puebla, Puebla, Mexico

Maely P Fávero-Retto
National Cancer Institute, Rio de Janeiro, Brazil

Marcela Jirón Aliste
University of Chile, Santiago de Chile, Chile

Marcelo Polacow Bisson
Military Police of São Paulo State, São Paulo, Brazil

Maria Rita N Garbi
Health Sciences Education and Research Foundation,
Brasília, Brazil

Maria Teresa Herdeiro
University of Aveiro, Aveiro, Portugal

Marta Maria de F Fonteles
Federal University of Fortaleza, Fortaleza, Brazil

Renata Macedo Nascimento
Federal University of Ouro Preto, Ouro Preto, Brazil

Selma Castilho
Fluminense Federal University, Rio de Janeiro, Brazil

Sonia Lucena Cipriano
University of São Paulo, São Paulo, Brazil

Vera Lucia Luiza
Oswaldo Cruz Foundation, Rio de Janeiro, Brazil

Editorial Assistant

Alice Ramos Oliveira da Silva
Federal University of Rio de Janeiro, RJ, Brazil

Maria Alice Pimentel Falcão
University of São Paulo, São Paulo, SP, Brazil

Ronara Camila de Souza Groia Veloso
Federal University of Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brazil

Livia Pena Silveira
Federal University of Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brazil

Claudmeire Dias Carneiro de Almeida
Federal University of Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brazil

Graphic Design: Liana de Oliveira Costa

Website support: Periódicos em Nuvens

ISSN online: 2316-7750

Mission: To publish and divulge scientific production on subjects of relevance to Hospital Pharmacy and other Health Services.

Publication of Hospital Pharmacy and Health Services
Brazilian Society / Sociedade Brasileira de Farmácia
Hospitalar e Serviços de Saúde

President: Leonardo Augusto Kister de Toledo

Vice-President: Greyzel Casella Benke

Rua Vergueiro, 1855 - 12º andar, Vila Mariana - São Paulo -
SP, Brazil. CEP 04101-000 - Tel./Fax: (11) 5083-4297
atendimento@sbrafh.org.br/www.sbrafh.org.br



diapensão, discutiram-se também possibilidades de desenvolvimento de sistemas avançados de planejamento de necessidades, com análise de tendências¹, rastreabilidade, embalagens inteligentes, dispositivos de administração de medicamentos e sistemas de verificação de erros em prescrição e dispensação. Já no campo da gestão clínica, as discussões versaram sobre o desenvolvimento de sistemas de informação integrados, para facilitar a prescrição eletrônica, a análise de interações medicamento-medicamento; medicamento-alimento e incompatibilidades. O acesso às informações sobre alergias, histórico do uso de medicamentos e reações adversas (suspeitas ou reais) também foram considerados, assim como a sugestão de recomendações baseadas em evidências, a dispensação automatizada, adaptações do tratamento; medicamentos novos; o monitoramento dos resultados das terapias; e a avaliação de satisfação do paciente e familiares.

É importante inovar nos processos de cuidado em saúde resguardando a individualidade e a segurança do paciente. Daí destaca-se a importância de evolução das práticas, balizando as decisões pelos aspectos do direito individual e da ética profissional, promovendo o uso seguro e responsável das novas tecnologias, mantendo o paciente no centro do processo de cuidado, entendendo suas necessidades, preferências e cultura, sobretudo na tomada de decisão compartilhada sobre o seu cuidado.

Ao destacar as experiências de farmacêuticos em *startups* e *healthtech*, a Sbrafh amplia perspectivas, apontando o caminho do empreendedorismo para os farmacêuticos, por meio das ricas e inspiradoras experiências que solucionam problemas dos pacientes, por meio da criação de aplicativos móveis, sistemas de inteligência artificial para análise de dados em saúde ou o desenvolvimento de medicamentos e novos dispositivos. Essas discussões foram também ampliadas para questões éticas, de segurança dos dados e para o papel estratégico da comunicação e a importância do olhar especial para o cuidado de quem cuida.

No campo da comunicação, as tecnologias inovadoras aproximam paciente e equipes de saúde, permitindo o compartilhamento de informações e decisões clínicas, gerando um cuidado mais assertivo e profícuo. Ademais, como olhar estratégico, precisamos ser capazes de melhorar nossa comunicação, para explicar as razões pelas quais sugerimos um cuidado ou outro, sua importância e vantagens. Precisamos aprender a comunicar em diferentes cenários, com diferentes públicos e a utilizar diversificadas ferramentas tecnológicas. Neste campo, a Sbrafh discutiu pela primeira vez, sobre o uso de ferramentas de comunicação em massa (mídias sociais) por farmacêuticos; como cuidar da imagem e como trabalhar de forma ética e profissional o posicionamento digital.

O cuidado com a saúde mental e física do farmacêutico, foi também destaque, lançando uma perspectiva ampliada sobre a importância do tema no cotidiano das instituições, discutindo estratégias de identificação do problema, condições de trabalho, enfrentamento dos problemas e superação, como bases essenciais para que o farmacêutico esteja apto para realizar a oferta de um cuidado seguro e de qualidade aos pacientes.

A Sbrafh, ratificando seu compromisso com a excelência das práticas em farmácia hospitalar e em serviços de saúde e, reconhecendo que os custos com medicamentos e materiais envolvidos no processo de cuidado aos pacientes têm se tornado cada vez maiores, vem promovendo espaços de discussões e trocas de experiências entre profissionais de diversas Instituições, como forma de multiplicação de boas ideias e projetos viáveis, desenvolvidos por farmacêuticos brasileiros, para impactar positivamente sobre aspectos econômico-financeiros das instituições e contribuir para a construção de um sistema de saúde com elevado valor para os usuários. Essas oportunidades de trocas de experiências contribuem também para ampliar o valor do trabalho farmacêutico nas instituições, para gerar impacto positivo sobre a importância da multidisciplinaridade e da centralidade do paciente e suas necessidades no planejamento em saúde. Outra área pulsante além da sustentabilidade econômico-financeira, é a sustentabilidade sob a ótica ecológica⁷. Este tema foi discutido, sendo partilhadas boas práticas com um olhar especial para os impactos sobre as próximas gerações.

As práticas farmacêuticas em hospitais e serviços de saúde devem ter como um dos focos a redução no consumo de recursos naturais, como água e energia, e com a geração de resíduos, incluindo os de materiais descartáveis e substâncias químicas. A economia gerada pela adoção de práticas sustentáveis pode possibilitar o investimento de recursos em diferentes ações, tais como na qualidade de vida dos trabalhadores ou na qualidade atendimento aos pacientes, gerando uma espiral ascendente de melhorias. Hospitais sustentáveis podem desempenhar um papel importante na promoção da responsabilidade social e no engajamento comunitário. Isso pode incluir a implementação de programas de educação ambiental para funcionários, pacientes e comunidade, a participação em iniciativas de responsabilidade social, como o apoio a organizações locais e o envolvimento em projetos de melhoria ambiental na região. Essas ações não apenas contribuem para a sustentabilidade, mas também fortalecem os laços entre o hospital e a comunidade, gerando maior responsabilidade social e engajamento comunitário. Ao demonstrar o compromisso com a sustentabilidade, os hospitais podem inspirar mudanças positivas em toda a cadeia de cuidados de saúde, desde os fornecedores até os pacientes.

Os farmacêuticos são responsáveis pela gestão do segundo maior volume de recursos nas instituições de saúde e necessitam, permanentemente, buscar a melhor relação custo-benefício das práticas de gestão e cuidado. Neste sentido, a contínua reflexão sobre estes temas inovação, valor em saúde e sustentabilidade; as trocas de experiências e; as ações de educação permanente e continuada promovidas pela Sbrafh, contribuem de forma decisiva para a geração de valor em saúde.

Na fronteira das tendências de inovação em saúde, podemos vislumbrar um incremento na digitalização⁷ e na telefarmácia⁸ (que veio para ficar¹), como estratégias oportunas e com grande valor para pacientes, instituições e sociedade. Além disso, o maior uso da inteligência artificial e aprendizado de máquina; o incremento na aplicação cotidiana de dispositivos inteligentes vestíveis, tais como pulseiras e sensores, para realizarem o monitoramento contínuo de parâmetros de saúde e personalização do tratamento com base nas características individuais dos pacientes. Por fim, destaca-se o uso da realidade virtual e realidade aumentada em treinamentos e simulações de práticas, contribuindo para a preparação dos farmacêuticos para o melhor enfrentamento de situações críticas; desafios comportamentais com pacientes e equipes. Este futuro, que já se inicia hoje, é o que norteia a Sbrafh na oferta de diretrizes, Guias e aprimoramento contínuo para o farmacêutico hospitalar e em serviços de saúde do Brasil.

Coroando os últimos anos e mais uma edição do Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar, a Sbrafh se orgulha de vivenciar a tríade evolutiva: ecossistemas de inovação nos processos de cuidado, valor em saúde e ações sustentáveis, construídas diuturnamente com parceiras cada vez mais sólidas com diversas Instituições no Brasil como, ISMP, SOBRASP, SBA, SOBRAFO, AMIB, CFF, CONASEMS, Universidades e demais parceiros fortes e confiáveis que, por meio das discussões, da elaboração conjunta de documentos e da troca de experiências, proporcionaram aos farmacêuticos hospitalares brasileiros, o apoio no momento de incertezas, um norte para resolver problemas concretos; e oportunidade para explorar novas possibilidades para a construção de um futuro brilhante e com geração de valor em saúde no Brasil.

Referências

1. Dolan C. A Bright Future for Hospital Pharmacy. Nov. 11,2020. Disponível em: [.https://www.pharmacytimes.com/view/a-bright-future-for-hospital-pharmacy](https://www.pharmacytimes.com/view/a-bright-future-for-hospital-pharmacy). Acesso em 25/06/2023.
2. Raza M, Aziz S, Noreen M, *et al.* Artificial Intelligence (AI) in Pharmacy: An Overview of Innovations. *Innov Pharm.* 2022; 13(2). DOI:10.24926/iip.v13i2.4839.
3. Scarbrough H, Kyratsis Y. From spreading to embedding innovation in health care: Implications for theory and practice. *Health Care Manage Rev.* 2022 Jul-Sep 01;47(3):236-244. doi: 10.1097/HMR.0000000000000323. Epub 2021 Jul 26. PMID: 34319279; PMCID: PMC9162066.
4. Kevin Cowart, Kevin Olson. Impact of pharmacist care provision in value-based care settings: How are we measuring value-added services? *Journal of the American Pharmacists Association* Volume 59, Issue 1, January–February 2019, Pages 125-128
5. Plucinski MM, Thompson KM, Pinkston E. Sustainable Practices in Hospital Pharmacy Operations: A Review of the Literature. *American Journal of Health-System Pharmacy.*2019; 76(7), 439-449. doi: 10.1093/ajhp/zxz019
6. Liz Breen and Ying Xie. Waste not, want not. What are the drivers of sustainable medicines recycling in National Health Service hospital pharmacies (UK)? Published Online:December 12, 2014pp 82-103 <https://doi.org/10.1504/IJPM.2015.066289>
7. Van Velthoven MH, Cordon C. Sustainable Adoption of Digital Health Innovations: Perspectives From a Stakeholder Workshop. *J Med Internet Res* 2019;21(3):e11922
8. Le T, Toscani M, Colaizzi J. Telepharmacy: A New Paradigm for Our Profession. *J Pharm Pract.* 2020 Apr;33(2):176-182.DOI: 10.1177/0897190018791060.

Eugenie Néri Viana farmacêutica do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará, doutora em Ciências Farmacêuticas pela UFC e Diretora Científica da Sbrafh.

Leonardo Kister é farmacêutico do Complexo Hospitalar da Universidade Federal da Bahia, mestre em Assistência Farmacêutica pela UFRGS e Presidente da Sbrafh.

